

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

2 PERÍODO		
Nome do componente:	Unidade Curricular de Extensão	Classificação:
Código: UCE0012	Avaliado por: (x) Nota () Conceito	
Departamento de origem: DEN	Grupo: () Disciplina () Estágio () Internato (x) UCE () TCC	
Pré-requisitos: Não tem		
Aplicação: () Teórica () Prática (x) Teórico-prático		
Carga horária/Crédito: Teórica 15h / 01; Prática: 30h / 02; Total 45h / 03		
Dias de aula: segunda-feira (manhã) – 1h/a/dia terça (tarde) 1h		
Docentes: Isabel Amaral		
EMENTA: Saúde e espiritualidade. Introdução a Medicina Tradicional Chinesa, Sistema Ayurveda, Saberes da tradição. Contexto histórico das práticas integrativas e complementares em saúde suas bases legais, racionalidades e recursos terapêuticos no âmbito da Política Nacional e Estadual de Práticas Integrativas e Complementares – PNPIC no SUS. PICS no universo da pesquisa. Cuidados Humanescentes em saúde.		
OBJETIVO: Geral: Fornecer subsídios para a compreensão do ser humano a espiritualidade bem como conceito ampliado de saúde e do cuidado dentro de uma perspectiva holística e humanescente como à participação crítica e consistente na construção de propostas comprometidas com práticas transformadoras, contribuindo para o conhecimento, pesquisa e a atuação no campo de práticas integrativas e complementares em Saúde. Específicos: Conhecer e compreender a importância da espiritualidade em saúde, os princípios da MTC, Sistema Ayurveda e Saberes da tradição para a articulação e exercício do cuidado humanescente.		

Conhecer o contexto histórico e os dispositivos legais das Práticas Integrativas e Complementares em saúde;

Contribuir para o entendimento do processo saúde-doença como área em constante transformação.

Sensibilizar para a necessidade de uma reestruturação na produção do cuidado em saúde;

Conhecer e refletir sobre possibilidades de utilização de práticas integrativas e complementares na atenção e assistência a saúde

Apresentar o universo da pesquisa no âmbito das PICS

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

1- Compreensão holística do ser humano, integrando dimensões biopsicossociais, espirituais e culturais ao processo saúde-doença-cuidado.

2- Reconhecimento da espiritualidade como componente fundamental da saúde, articulando saberes tradicionais e científicos na prática do cuidado humanescente.

3-Domínio dos fundamentos teóricos e práticos da Medicina Tradicional Chinesa, Sistema Ayurveda e demais saberes da tradição, aplicando-os à reflexão sobre o cuidado humanescente em saúde.

4-Análise crítica do contexto histórico e legal das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS), compreendendo sua trajetória, bases normativas e inserção no SUS (PNPIC/PEPIC).

5-Capacidade de articular racionalidades terapêuticas diversas aos recursos terapêuticos disponíveis no âmbito das PICS, ampliando o repertório de intervenções em saúde.

6-Sensibilização para a necessidade de reestruturação do modelo assistencial, valorizando abordagens humanescentes, participativas e centradas na pessoa.

7-Desenvolvimento de postura reflexiva, ética e crítica, orientada para a produção de cuidado em saúde com base na integralidade, humanescência, acolhimento e vínculo.

8-Planejar e construir propostas de intervenção baseadas em PICS, considerando as necessidades individuais e coletivas.

9-Iniciação à pesquisa no campo das PICS, por meio da identificação de temas relevantes, busca ativa de evidências científicas e análise da produção acadêmica.

10-Fortalecimento da comunicação interpessoal e do trabalho em equipe, com ênfase na interação integrativa, no respeito à diversidade e na construção coletiva do conhecimento.

11-Autoconhecimento e autocuidado, por meio de vivências práticas que favoreçam processos de integração

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Abordagem ativo-participativa e vivencial, alicerçada na Pedagogia Vivencial Humanescente, que valoriza a experiência subjetiva, a reflexão crítica e a integração entre saber científico, saberes tradicionais e práticas cuidativas. Os procedimentos metodológicos incluem:

Momentos expositivos dialogados –Estimulando a participação ativa dos alunos.

Atividades vivenciais práticas com o objetivo de integrar o conhecimento teórico à percepção subjetiva

do cuidado, por meio das PICS.

Encontros práticos para explorar recursos terapêuticos por meio das PICS com demonstração e execução supervisionada, favorecendo o contato direto com as técnicas.

Vivências e interação prática com acolhimento e atendimento por meio de protocolos específicos em PICS.

□ nota: resultante das vivências práticas em PICS, individual;

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

1. Ética e Humanização no Cuidado em Saúde: Valorização da dignidade, autonomia e integralidade da pessoa cuidada. Reflexão sobre os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) – universalidade, equidade e integralidade – aplicados às PICS. Discussão sobre o respeito às crenças e valores culturais, e a postura ética do profissional diante da diversidade de saberes e práticas.

Estímulo à empatia, à escuta qualificada e ao acolhimento como fundamentos do cuidado humanescente.

2. Interdisciplinaridade e Integralidade: Compreensão do processo saúde-doença-cuidado como fenômeno multifatorial, que exige olhar ampliado e atuação colaborativa entre diferentes áreas do saber. Diálogo entre práticas integrativas como política pública de saúde, refletindo sobre abordagens reducionistas e fragmentadas.

3. Diversidade de saberes: Reconhecimento e valorização dos saberes populares, indígenas, afro-brasileiros e orientais como legítimos e relevantes para a promoção da saúde. Análise da influência das cosmovisões orientais (MTC, Ayurveda) e ocidentais na construção do cuidado em saúde.

4. Espiritualidade, Religiosidade e Saúde: Compreensão da espiritualidade como dimensão inerente ao ser humano, com impacto significativo na saúde física, mental e social. Reflexão sobre a distinção e a relação entre religiosidade institucionalizada e espiritualidade subjetiva. Estudo de evidências científicas sobre os efeitos da espiritualidade/religiosidade na promoção de saúde e qualidade de vida. Sensibilização para a inclusão da dimensão espiritual na prática clínica e assistencial, respeitando a laicidade do SUS e a liberdade de crença.

5. Educação em Saúde e Protagonismo do Sujeito: Incentivo ao autocuidado, ao autoconhecimento e à adoção de práticas saudáveis como estratégias de promoção a saúde e qualidade de vida por meio das PICS.

6. Políticas Públicas, Gestão e Controle Social em Saúde: Análise da trajetória histórica e política de implantação da PNPIC e da PEPIC no contexto brasileiro e potiguar. Compreensão dos marcos legais,

normativos e institucionais que regulamentam as PICS no SUS. Reflexão sobre o papel do controle social (conselhos de saúde, conferências) e da participação popular na construção e fortalecimento das políticas públicas de saúde.

8. Sustentabilidade, Meio Ambiente e Bem-Estar: Reflexão sobre a relação entre saúde humana, ecossistemas e práticas terapêuticas sustentáveis (uso de plantas medicinais, recursos naturais, alimentação saudável). Estímulo a modos de vida conectados ao meio ambiente. Diálogo entre a promoção da saúde e os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Racionalidades e Recursos Terapêuticos incluídos nas PIC no SUS (Auriculoterapia, massoterapia, ventosaterapia, técnicas respiratórias, cromoterapia entre outras) e realização das vivências em PICS em diversos espaços (Ambulatório, unidades hospitalares, comunidade e projeto 60 +)

TRANSDISCIPLINARIDADE

A transdisciplinaridade se materializa no componente onde sua abordagem compreende a necessidade de saúde do sujeito de forma integral, considerando suas dimensões biopsicossociais, culturais, espirituais, individuais e coletivas, em diálogo com as Políticas Nacionais de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC) e com os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Ademais, o componente instrumentalizará os acadêmicos na perspectiva teórico-prática e vivencial, articulando o aprendizado conceitual (histórico, legal e epistemológico das PICS) com experiências práticas de cuidado humanescente (meditação, reflexoterapia, Reiki, shantala, terapia comunitária integrativa, entre outras).

As metodologias fundamentadas na Pedagogia Vivencial Humanescente e os conteúdos transversais também apontam para a base transdisciplinar do componente, promovendo a vivência dos quatro pilares da educação propostos pelo PPC:

Aprender a conhecer: por meio do estudo crítico das racionalidades em saúde, das bases legais das PICS e das evidências científicas sobre práticas integrativas;

Aprender a fazer: por meio das vivências práticas e da construção de propostas de intervenção baseadas em PICS;

Aprender a viver com os outros: por meio do trabalho em grupo, da escuta ativa, do respeito à diversidade cultural e de crenças, e da interação com a comunidade;

Aprender a ser: por meio do autoconhecimento, do autocuidado e da reflexão sobre o papel do enfermeiro como agente de cuidado humanescente e transformador da realidade em saúde.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BARDINI, Carmela et al. Práticas integrativas e complementares em saúde: técnicas com abordagens físicas e sociais. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em:

<https://plataforma.bvirtual.com.br>.

GRANATO, Mariel Terezinha Mortensen Wanderley et al. Práticas integrativas e complementares em saúde: técnicas expressivas, corporais e mentais. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. GOUVEIA, Gisele Damian Antonio (org.). Práticas integrativas em saúde: uma realidade na atenção primária, especializada e hospitalar. 1. ed. Jundiaí, SP: Paco e Littera, 2021. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 fev. 2024.

LIMA, Talita Camargo de et al. Práticas integrativas e complementares em saúde: técnicas com abordagem energética. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

MARTINS, Ana Caroline Guedes Souza et al.; COSTA, Tassio Ricardo Martins da (ed.). Práticas integrativas e complementares na promoção do cuidado integral em saúde. Belém, PA: Neurus, 2023. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>. Acesso em: 08 fev. 2024.

SILVA, Alessandro Castanha da et al. Processo saúde-doença relacionado às práticas integrativas e complementares. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2022. E-book. Disponível em: <https://plataforma.bvirtual.com.br>.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. PORTARIA Nº 702, DE 21 DE MARÇO DE 2018. Atualiza as normas de consolidação para a inserção de novos recursos na PNPIC.

BRASIL. PORTARIA Nº 849, DE 27 DE MARÇO DE 2017. Regulamenta a inclusão de terapias como Ayurveda, Reiki e Yoga na rede de saúde pública nacional.

BRASIL. Portaria GM Nº 971, de 03 de maio de 2006. Institui as diretrizes da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS.

BRASIL. Guia para implementação de serviços em PICS no SUS. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Lei Estadual nº 10.933, de 17 de junho de 2021. Estabelece a Política Estadual de Práticas Integrativas no Rio Grande do Norte.

BORGES, M. S.; SANTOS, M. B. C.; PINHERO T.G. Perspectivas sobre espiritualidade e o fenômeno religioso. Rev. Brasileira de Enfermagem, v. 68, n. 4, p. 609-616, 2015.

Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680406i>.

CARDOSO, M.C.A. A relação entre trabalho e a dinâmica saúde-enfermidade. Tempo Social, v. 27, n. 1, p. 73-93, 2014.

Cartilha- SerMente:Inserindo práticas integrativas no seu dia a dia/ Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson (Org)- Mossoró- RN: EDUERN,2020.

Cartilha- SerMente II :Inserindo práticas integrativas no seu dia a dia/ Isabel Cristina Amaral de Sousa Rosso Nelson (Org)- Mossoró- RN: EDUERN,2020.

SOUZA, I. N. et al. Panorama da produção acadêmica sobre a PNPIC no Brasil. Revista Eletrônica

Acervo Saúde, v. 12, n. 10, e4386, 2020.

OBSERVAÇÕES:

O cronograma poderá sofrer alterações de acordo com a disponibilidade de salas, materiais e equipamentos.

CRONOGRAMA 2026.2

DATA DIAS	FORMATO LOCAL	CH CH SOMA (h/a)	CONTEÚDO	RESPONSÁVEL
03/08	Teórico Sala de aula - FAEN	01/01	● Acolhimento,apresentação do PGCC, atividade vivencial.	Isabel Amaral
04/08	Teórico Sala de aula - FAEN	04/05	● Medicina Tradicional Chinesa, Sistema Ayurveda, Saberes da tradição.	Isabel Amaral
10/08	Teórico Sala de aula - FAEN	01/06	● Contexto histórico e bases legais das Práticas Integrativas e Complementares na Saúde	Isabel Amaral
11/08	Teórico vivencial Sala de aula - FAEN	04/10	● Oficina de cuidados humanescentes em saúde por meio das PICS	Isabel Amaral
17/08	Teórico vivencial Sala de aula - FAEN	01/11	● Oficina de cuidados humanescentes em saúde por meio das PICS	Isabel Amaral
18/09	Teórico vivencial Sala de aula- FAEN	04/15	● Oficina de cuidados humanescentes em saúde por meio das PICS	Isabel Amaral
30 horas serão de atividades distribuídas no 60+, ambulatório, unidades hospitalares e ações externas.				
45h/a				

Legenda:

	Aula teórica ou teórico-prática
	Avaliações

PROGRAMA GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR - PGCC

2o PERÍODO

Nome do componente:	UCE0012 HORIZONTE DAS CIÊNCIAS	Classificação: obrigatória
----------------------------	--------------------------------	-----------------------------------

Código: XXXXX	Avaliado por: (☒) Nota (☐) Conceito
----------------------	---

Departamento de origem: DEN	Grupo: (☐) Disciplina (☐) Estágio (☐) Internato (x) UCE (☐) TCC
------------------------------------	---

Pré-requisitos: -----**Aplicação:** (☐) Teórica (☒) Prática (☐) Teórico-prático**Carga horária/Crédito:** Prática: 45h / 03**Dias de aula:** Segundas pela manhã 2 primeiras aulas**Docentes:** Amélia Lopes**EMENTA:**

A divulgação científica como ferramenta essencial para a democratização do conhecimento, formação cidadã e enfrentamento da desinformação. Ciência, sociedade, cultura, saúde e educação científica em contextos escolares, comunitários e intergeracionais. Leitura crítica de artigos científicos e transformação do conhecimento acadêmico em linguagens acessíveis, criativas, artísticas, narrativas e comunitárias. Produção de materiais de divulgação científica em múltiplos formatos — fanzines, cordéis, roteiros de oficina, textos breves, infográficos, podcasts, vídeos, jogos, cartilhas e exposições — com **produção, curadoria e arquivamento interno durante o período de defeso eleitoral**, sem publicação em canais institucionais ou redes sociais até liberação normativa. Protagonismo discente na condução de oficinas, rodas de conversa e experiências educativas com estudantes do Ensino Fundamental, Ensino Médio, pessoas idosas e comunidades parceiras.

OBJETIVO:**Objetivo geral**

Desenvolver competências extensionistas, comunicacionais, científicas e humanísticas por meio da criação e execução de atividades de popularização da ciência em diálogo com escolas, pessoas idosas, comunidades e espaços educativos, respeitando as restrições institucionais do período de defeso eleitoral.

Objetivos específicos

1. Capacitar discentes para traduzirem conhecimento científico em linguagem acessível, ética, inclusiva e socialmente relevante.
2. Desenvolver habilidades de leitura crítica de artigos científicos, seleção de fontes confiáveis e adaptação comunicacional para diferentes públicos.

3. Planejar e conduzir oficinas de ciência, leitura, escrita, arte e saúde para estudantes do Ensino Fundamental e Médio.
4. Promover rodas de conversa com participantes do UERN 60+ sobre temas de ciência, saúde, memória, envelhecimento, corpo, cuidado, ambiente e tecnologias.
5. Produzir materiais de divulgação científica em formatos criativos, com **curadoria interna e não publicação durante o defeso eleitoral**.
6. Estimular a autoria estudantil por meio de fanzines, cordéis, zines científicos, roteiros de oficina, cartilhas, jogos, exposições e práticas artísticas.
7. Fortalecer a relação universidade-escola-comunidade, sem substituir políticas públicas nem atuar como propaganda institucional.
8. Registrar, avaliar e sistematizar as ações extensionistas em portfólio, diário de bordo e relatório final.

COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Ao final da UCE, espera-se que os discentes sejam capazes de:

1. Ler, interpretar e selecionar informações científicas de fontes confiáveis.
2. Transformar conteúdos acadêmicos em materiais educativos adequados a diferentes públicos.
3. Planejar oficinas e rodas de conversa com objetivos, metodologia, recursos, tempo e avaliação.
4. Conduzir atividades extensionistas com protagonismo, responsabilidade e postura ética.
5. Comunicar ciência de forma acessível sem simplificação grosseira ou sensacionalismo.
6. Reconhecer os limites da comunicação institucional durante o defeso eleitoral.
7. Trabalhar em equipe na produção de materiais, ações presenciais e registros.
8. Dialogar com crianças, adolescentes, pessoas idosas e comunidades respeitando suas experiências e saberes.
9. Avaliar criticamente o impacto das ações realizadas.
10. Produzir portfólio extensionista com evidências, reflexões e produtos não publicados.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A UCE será desenvolvida em formato teórico-prático-extensionista, com encontros presenciais semanais, planejamento orientado, oficinas em campo, rodas de conversa, produção criativa e sistematização reflexiva.

Diferentemente de semestres anteriores, em que a rotação por estações e a publicação de materiais digitais tiveram maior centralidade, em 2026.2 a proposta será adaptada ao defeso eleitoral. A produção de divulgação científica permanecerá, mas com outro regime:

- produzir, mas não publicar durante o defeso;
- testar presencialmente em oficinas educativas, quando adequado;
- arquivar e curar internamente os materiais;
- evitar uso promocional da imagem institucional;
- evitar linguagem de autopromoção institucional ou governamental;
- manter registro acadêmico e extensionista interno;
- submeter qualquer divulgação pública posterior à orientação da Comunicação Institucional/PROEX/UERN.

A metodologia se organizará por núcleos de criação, e não necessariamente por rotação fixa de estações.

Núcleos de criação sugeridos

Núcleo	Produto/ação
Núcleo Escrita Terapêutica e Ciência do Cuidado	Oficina para escolares ou UERN 60+ sobre escrita, emoções, corpo, memória e cuidado
Núcleo Fanzine Científico	Zine/fanzine sobre temas de saúde, corpo, ambiente, neurociência, envelhecimento ou ciência cotidiana
Núcleo Leitura Profunda	Oficina de leitura lenta, atenção, interpretação e conversa sobre textos científicos acessíveis

Núcleo Arte & Ciência	Experiências visuais, colagens, desenhos, mapas corporais, poesia, exposição ou instalação
Núcleo Cordel Científico	Cordel sobre ciência, saúde, SUS, corpo, envelhecimento, meio ambiente ou neurodiversidade
Núcleo Ciência em Roda — UERN 60+	Roda de conversa intergeracional com pessoas idosas
Núcleo Material Científico em Defeso	Produção de cartilhas, cards, roteiros, podcasts ou vídeos com arquivamento interno, sem publicação
Núcleo Escola-Comunidade	Oficinas para Ensino Fundamental e Médio em escolas de Mossoró

Campo/parceria	Atividades possíveis
Escolas públicas de Ensino Fundamental de Mossoró	Oficinas de escrita terapêutica, fanzine, leitura profunda, arte e ciência, cordel científico
Escolas públicas de Ensino Médio de Mossoró	Oficinas de comunicação científica, saúde mental, neurociência cotidiana, ambiente e tecnologias
UERN 60+	Rodas de conversa sobre memória, envelhecimento, sono, alimentação, cérebro, corpo, afetos e cuidado
FAEN/UERN	Planejamento, simulação, curadoria, avaliação e portfólio
SIGAA	Registro de materiais, orientações, entrega dos produtos e diário de bordo
PROEX/UERN	Articulação institucional, quando necessário
Comunicação Institucional	Validação posterior de eventual publicação, após o defeso

AVALIAÇÕES

A avaliação será por **conceito**, com acompanhamento contínuo do engajamento, planejamento, execução e sistematização das ações.

Composição avaliativa

Dimensão avaliativa	Peso
Participação, presença, engajamento e colaboração	20%
Planejamento da ação extensionista/oficina/roda	20%
Qualidade, criatividade, rigor e acessibilidade do material produzido	25%
Execução ou simulação qualificada da atividade extensionista	20%
Portfólio final, diário de bordo e relatório reflexivo	15%

Conceitos sugeridos

Conceito	Descrição
Satisfatório com destaque	Participa, cria, executa, reflete e entrega produtos consistentes, acessíveis e socialmente relevantes
Satisfatório	Cumprir as etapas centrais da UCE com participação, produção e reflexão suficientes
Parcialmente satisfatório	Participa de modo irregular ou entrega produtos incompletos, mas demonstra algum desenvolvimento
Insatisfatório	Não cumprir as etapas essenciais, não participa das ações ou não entrega os registros mínimos

VIII — ATIVIDADES AVALIATIVAS PRINCIPAIS

Atividade 1 — Plano de Oficina ou Roda Extensionista

Produto: plano escrito de ação extensionista.

Cada grupo deverá elaborar um plano contendo:

- título da oficina/roda;
- público-alvo;

- tema científico;
- justificativa;
- objetivos;
- metodologia;
- materiais necessários;
- tempo estimado;
- roteiro de condução;
- estratégia de acessibilidade;
- forma de avaliação pelos participantes;
- cuidados éticos e adequação ao defeso eleitoral.

Atividade 2 — Produto Criativo de Divulgação Científica em Defeso

Produto: material científico criativo, **sem publicação pública durante o defeso.**

Formatos possíveis:

- fanzine;
- cordel científico;
- cartilha;
- roteiro de podcast;
- roteiro de vídeo;
- infográfico;
- jogo educativo;
- instalação artística;
- cartas científicas;
- guia de leitura profunda;
- oficina de escrita terapêutica;
- exposição portátil;
- álbum de colagens;
- baralho de perguntas científicas;
- mapa afetivo-científico.

Atividade 3 — Portfólio Final Horizonte das Ciências

Produto: portfólio do grupo, contendo:

- plano de ação;
- registros do processo;
- versão final do material;
- relato da execução ou simulação;
- avaliação do público, quando houver;
- diário reflexivo;
- indicação do que poderá ser publicado após o defeso;
- termo interno de curadoria: “material produzido, não publicado no período de defeso eleitoral”.

CONTEÚDOS TRANSVERSAIS

- Ciência e democracia;
- Ética na comunicação científica;
- Combate à desinformação;
- Acessibilidade comunicacional;
- Neurodiversidade e inclusão;
- Educação científica em escolas públicas;
- Envelhecimento e intergeracionalidade;
- Arte, ciência e cultura popular;
- Cordel, fanzine e linguagens periféricas;

- Corpo, cuidado e saúde mental;
- SUS, território e cidadania;
- Ambiente, clima e saúde;
- Tecnologias, inteligência artificial e sociedade;
- Responsabilidade social e institucional.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Unidade I — Ciência, extensão e responsabilidade pública

- O que é extensão universitária;
- O Projeto Horizonte das Ciências;
- Divulgação científica, popularização da ciência e democratização do conhecimento;
- Ciência, desinformação e responsabilidade social;
- Comunicação pública da ciência em período de defeso eleitoral;
- Diferença entre ação educativa, divulgação científica, comunicação institucional e promoção institucional;
- Ética, acessibilidade e inclusão na comunicação científica.

Unidade II — Linguagens criativas para comunicar ciência

- Escrita terapêutica e escrita expressiva;
- Fanzine como linguagem de autoria, crítica e circulação comunitária;
- Cordel científico;
- Leitura profunda e exercícios de atenção;
- Arte e ciência;
- Infográficos, cartilhas, jogos, podcasts, vídeos curtos e roteiros;
- Storytelling científico;
- Adaptação de linguagem por faixa etária e público;
- Comunicação com crianças, adolescentes e pessoas idosas.

Unidade III — Oficinas, rodas e ações extensionistas

- Planejamento de oficinas para Ensino Fundamental;
- Planejamento de oficinas para Ensino Médio;
- Rodas de conversa com UERN 60+;
- Mediação de grupos;
- Escuta, cuidado e condução de atividades;
- Registro de ação extensionista;
- Avaliação de impacto;
- Portfólio, relatório e curadoria dos produtos.

TRANSDISCIPLINARIDADE

Considerando o Projeto Pedagógico do Curso de Enfermagem Bacharelado da FAEN/UERN:

No campo da saúde, e em particular na formação do enfermeiro, a transdisciplinaridade se concretiza em movimentos de **diálogo e entrelaçamento de conhecimentos** relativos a **uma demanda do usuário**, à compreensão sobre as **necessidades de saúde no contexto social** onde elas são produzidas, bem como sobre **a ressignificação dos processos de trabalho em saúde**. Este PPC apresenta a transdisciplinaridade como **marco conceitual e como meta a ser alcançada mediante a vivência** dos pilares da educação (aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver com os outros e aprender a ser), da articulação **teoria-prática**, da indissociabilidade entre **ensino-pesquisa-extensão** (Faculdade de Enfermagem, 2023, p. 13, grifos nossos).

A UCE0012 articula ensino, extensão, ciência, cultura e território. Sua força não está apenas na entrega de produtos, mas na produção de encontros: universidade com escola, juventude com envelhecimento, artigo científico com cordel, neurociência com fanzine, leitura profunda com cuidado, corpo com palavra.

A transdisciplinaridade se expressa na articulação entre:

Campo	Contribuição
Enfermagem	cuidado, saúde, corpo, educação em saúde e compromisso social
Ciências Biológicas e da Saúde	conteúdos científicos a serem traduzidos e problematizados
Antropologia	cultura, saberes, território, corpo e práticas de cuidado
Filosofia e Sociologia	ética, sociedade, desigualdades, tecnologia e crítica social
Educação	metodologias de oficina, leitura, mediação e aprendizagem significativa
Arte	fanzine, cordel, escrita, colagem, performance, desenho e expressão sensível
Extensão	diálogo com escolas, UERN 60+ e comunidade externa

Bibliografia

ALISSON, Elton. Interatividade da internet mudou a forma de comunicar a ciência. História, Ciências, Saúde — Manguinhos/FAPESP, 2014.

ALVES-BRITO, Alan. Circulação e divulgação das ciências no Brasil: (re)inventando vidas. Jornal da UFRGS, 2020.

BAUMAN, Zygmunt. Vida para o consumo: a transformação das pessoas em mercadoria. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica social do julgamento. São Paulo: EDUSP; Porto Alegre: Zouk, 2007.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. 23. ed. São Paulo: Cortez, 1989.

GRADIM, Anabela; MOURA, Catarina; RAMALHO, Raul. Comunicar ciência num mundo em mudança. Covilhã: LabCom.IFP, 2020.

HAN, Byung-Chul. No enxame: perspectivas do digital. Petrópolis: Vozes, 2019.

KUHN, Thomas S. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Perspectiva, 1995.

LÉVY, Pierre. Cibercultura. 3. ed. São Paulo: Editora 34, 2014.

MANSUR, Vinicius et al. From academic publication to science dissemination. Cadernos de Saúde Pública, v. 37, n. 7, 2021.

MILLS, C. Wright. Sobre o artesanato intelectual e outros ensaios. Rio de Janeiro: Zahar, 2009.

MOITA, Filomena Maria Gonçalves da Silva Cordeiro; ANDRADE, Fernando César Bezerra de. A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão: o caso do estágio de docência na pós-graduação. Olhar de Professor, v. 8, n. 2, 2009.

NOBRE-SILVA, N. A.; SILVA, R. R. da. A circulação de ideias realizada por meio das atividades de divulgação científica em sala de aula: um estudo das publicações em periódicos brasileiros. #Tear: Revista de Educação, Ciência e Tecnologia, v. 9, n. 2, 2020.

RIBEIRO, R. A.; KAWAMURA, M. R. D. Divulgação científica e ensino de física: intenções, funções e vertentes. Encontro de Pesquisa em Ensino de Física, 2009.

ROSA, Ana Paula Teixeira; GOI, Mara Elisângela Jappe. The use of scientific dissemination texts in Chemistry teaching. Research, Society and Development, v. 9, n. 6, 2020.

SENTANIN, F. et al. Interactive Lecture in Redox Chemistry: Analysis of the Impact of the Dissemination of University Scientific Research among High School Students. Journal of Chemical Education, v. 98, n. 7, p. 2279-2289, 2021.

VIEIRA, R. M. de B. A ciência e sua divulgação: implicações para o ensino de ciências. Revista Brasileira de Ensino de Ciência e Tecnologia, v. 3, n. 3, 2011.

OBSERVAÇÕES:

- 🕒 O SIGAA será o ambiente oficial de comunicação, entrega de atividades e registro dos materiais.
- 🕒 Os produtos criados durante o defeso eleitoral não deverão ser publicados em redes sociais ou canais institucionais até liberação formal.
- 🕒 A eventual divulgação posterior dos produtos deverá passar por curadoria docente e validação institucional.
- 🕒 As oficinas em escolas e rodas com o UERN 60+ deverão ser pactuadas com os responsáveis pelos espaços.
- 🕒 O cronograma poderá sofrer ajustes conforme disponibilidade das escolas, UERN 60+, calendário institucional e orientações da PROEX/Comunicação.
- 🕒 A UCE deve preservar seu caráter extensionista: a comunidade externa não é plateia passiva, é interlocutora. A ciência aqui não “desce” da universidade; ela se encontra, se traduz, se tensiona e se refaz no território.

CRONOGRAMA 2026.2

Data	Dia	CH	CH soma	Formato/local	Tema/atividade	Produto/avaliação
03/08/2026	Seg	2h	2h	Sala / FAEN	Abertura da UCE; apresentação do Horizonte das Ciências; pactuação pedagógica; o que muda no defeso eleitoral	Diagnóstico de interesses dos discentes
10/08/2026	Seg	2h	4h	Sala / FAEN	Extensão universitária, divulgação científica e responsabilidade pública	Mapa de públicos: escola, UERN 60+, comunidade
17/08/2026	Seg	2h	6h	Oficina interna	Ciência sem publicação imediata: produção, curadoria e arquivamento em período de defeso	Definição dos grupos e núcleos criativos
24/08/2026	Seg	2h	8h	Laboratório criativo	Leitura crítica de artigo científico e transformação em linguagem acessível	Escolha de tema e artigo-base
31/08/2026	Seg	2h	10h	Oficina interna	Escrita terapêutica, escrita expressiva e ciência do cuidado	Protótipo de oficina 1
07/09/2026	Seg	—	—	Feriado nacional	Independência do Brasil	Sem atividade
14/09/2026	Seg	2h	12h	Oficina interna	Fanzine científico: autoria, colagem, imagem, texto breve e crítica social	Protótipo de fanzine
21/09/2026	Seg	2h	14h	Oficina interna	Leitura profunda: atenção, interpretação, escuta e construção de perguntas	Roteiro de oficina de leitura
28/09/2026	Seg	—	—	Dia não letivo / Assembleia Universitária	Data reservada no calendário acadêmico	Sem atividade
05/10/2026	Seg	2h	16h	Oficina interna	Arte e ciência: corpo, cuidado, ambiente, cérebro, saúde e linguagem visual	Protótipo de atividade artístico-científica
12/10/2026	Seg	—	—	Feriado nacional	Nossa Senhora Aparecida	Sem atividade
19/10/2026	Seg	2h	18h	Sala / planejamento	Cordel científico e cultura popular como linguagem de ciência	Primeira versão de cordel/zine/cartilha
26/10/2026	Seg	2h	20h	Simulação orientada	Como conduzir oficinas com Ensino Fundamental e Médio: tempo, linguagem, escuta, acessibilidade e avaliação	Avaliação 1: Plano de Oficina/Roda
02/11/2026	Seg	—	—	Feriado nacional	Dia de Finados	Sem atividade
09/11/2026	Seg	2h	22h	Sala / FAEN	Rodas de conversa com UERN 60+: memória, envelhecimento, corpo, sono, cérebro, afetos e cuidado	Roteiro de roda intergeracional
16/11/2026	Seg	2h	24h	Oficina interna	Materiais científicos em defeso: cartilha, cards, podcast, vídeo, jogo e exposição sem publicação	Curadoria dos produtos
23/11/2026	Seg	2h	26h	Socialização interna	Mostra parcial dos produtos: fanzines, cordéis, roteiros, oficinas, jogos e rodas	Feedback coletivo
30/11/2026	Seg	2h	28h	Sala / FAEN	Sistematização das ações extensionistas; como escrever relato, portfólio e relatório	Organização do portfólio final
07/12/2026	Seg	2h	30h	Mostra interna	Mostra Horizonte das Ciências: ciência produzida, visível e livre ao consumo (Mostra com curadoria)	Avaliação 2: Portfólio e apresentação final

Atividades extensionistas complementares — 15h

Estas atividades completam a carga horária de 45h/a e devem ser pactuadas com escolas, UERN 60+ e/ou espaços parceiros, sem uso de sábados como regra.

Período sugerido	CH	Atividade	Produto
Setembro/outubro	3h	Visita técnica ou diagnóstico com escola/parceiro: escuta de demanda, público e tema	Registro de campo
Outubro/novembro	3h	Execução de Oficina 1: escrita terapêutica, leitura profunda, fanzine, arte-ciência ou cordel	Lista/registro interno e relato
Outubro/novembro	3h	Execução de Oficina 2 ou roda com UERN 60+	Registro interno e avaliação do público
Novembro	3h	Finalização de material de divulgação científica não publicado	Produto arquivado
Novembro/dezembro	3h	Organização do portfólio, relatório e curadoria para publicação futura, se autorizada	Portfólio final
Total	15h		

XIV — SUGESTÕES DE OFICINAS PARA ESCOLAS E UERN 60+

Para Ensino Fundamental

Oficina	Tema científico possível	Produto
Meu corpo escreve histórias	Corpo, emoções, respiração, cuidado	Cartas, desenhos e diário breve
Fanzine do corpo humano	Órgãos, sentidos, cérebro, sono, alimentação	Fanzine coletivo
Ciência em cordel	Meio ambiente, água, saúde, animais, corpo	Cordel ilustrado
Leitura profunda para pequenos cientistas	Atenção, curiosidade, perguntas científicas	Caderno de perguntas
Arte microscópica	Células, tecidos, microrganismos	Colagens e desenhos

Para Ensino Médio

Oficina	Tema científico possível	Produto
Como ler uma notícia científica sem cair em desinformação	Fake news, ciência, saúde pública	Checklist de confiabilidade
Neurociência do cotidiano	Sono, memória, atenção, ansiedade	Infográfico ou zine
Corpo, tecnologia e futuro	IA, biotecnologia, ética, saúde	Debate + manifesto
Fanzine: ciência, juventude e território	Saúde, ambiente, escola, cidade	Zine autoral
Escrita terapêutica e saúde mental	Emoções, linguagem, cuidado	Caderno de escrita orientada

Para UERN 60+

Roda	Tema	Produto
Memória, corpo e histórias de vida	Memória, envelhecimento e afetos	Mapa de memórias
Sono, cérebro e envelhecimento	Sono, descanso, rotina, saúde	Roteiro de autocuidado
Comer, lembrar, cuidar	Alimentação, cultura e saúde	Caderno de receitas-memória
Ciência das plantas e saberes de casa	Plantas, cuidado popular, saúde	Roda de saberes
Cartas para o futuro	Longevidade, legado, cuidado	Cartas intergeracionais